# Despedimentos na ARS de Lisboa e Vale do Tejo

27 Dezembro, 2012

Ministério não cumpre o prometido. Os enfermeiros, explorados e humilhados, são agora despedidos. Em protesto, estes dormem na rua junto à ARS de Lisboa e Vale do Tejo.

A ARS Lisboa e Vale do Tejo e o Ministério da Saúde/Governo chocaram o País ao promover a exploração dos enfermeiros, através do pagamento de 4 € por hora (valor ilíquido).

Na sequência, o Ministro da Saúde assumiu que iria abrir um concurso externo de ingresso de 750 vagas, até final de setembro, que permitisse a estabilização dos enfermeiros e dos serviços.

Afirmava o Sr. Ministro, há dois meses, que os concursos de prestação de cuidados de enfermagem e com aqueles valores, era desprestigiante para os profissionais, para o SNS e para os utentes.

Passados 3 meses, os compromissos assumidos ainda não foram cumpridos. O SEP já reiterou pedido de reunião com o objetivo de discutir a forma que este concurso deverá assumir: nacional, número de vagas por instituição, etc., MAS não obteve resposta.

A inoperância do Ministério da Saúde/Governo determinou que os enfermeiros contratados, ainda que por aquela miserabilidade, mas que se mantiveram (alguns) nos serviços, estejam agora a ser “despedidos”.

A boa-fé dos enfermeiros que acreditaram colidiu, afinal, na má-fé da Administração (Ministério da Saúde/Secretaria de Estado da Administração Pública/Governo).

O SEP exige a solução imediata para os despedimentos e a fixação dos colegas nos locais onde desempenham funções.

Fartos, os enfermeiros decidiram dormir na rua, junto à ARS de Lx e Vale do Tejo.

As Direções Regionais de Lisboa, Setúbal e Santarém do SEP, convidam os(as) Srs(as) Jornalistas a acompanharem os enfermeiros, primeiro explorados e humilhados e agora despedidos que pernoitarão junto à ARS Lisboa e Vale do Tejo, no dia 27 de

Setembro que terá início às 19h30 m.

***Informação enviada à Comunicação Social a 27 de setembro de 2012***